



AGEPORT

35

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir
mais longe

mais de
36 milhões
de toneladas de mercadorias/ano



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

| Granéis Líquidos | Petroquímicos | Multipurpose | Gás Natural | Contentores | Atividades Logísticas |

Com capacidade para receber os maiores navios em operação no mundo em todos os segmentos de carga, é um porto ágil e simplificado que regista dos mais elevados índices de crescimento na Europa. Tem capacidade de expansão em todos os terminais especializados e está associado a uma Zona Industrial e Logística com mais de 4.000 ha, apta a receber investimentos de qualquer envergadura.

Porto de Sines, uma porta de futuro aberta no presente.



www.portodesines.pt



cartão único portuário


Rui d'Orey
Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Orey Shipping

EDITORIAL

Portugal inicia uma nova legislatura e com ela um novo Governo. É importante salientar, desde já, alguns aspectos que a AGEPOR entende como determinantes na orientação da política para o Sector.

Em primeiro lugar a importância do Sector Marítimo / Portuário deveria estar reflectida na orgânica do novo Governo. A tutela deste Sector deveria ter um papel destacado na estrutura e hierarquia do Governo para que as medidas que possa vir a tomar no sentido da optimização de toda a cadeia logística sejam por todos inquestionáveis.

Em segundo lugar espera-se que a linha orientativa dos investimentos apontada pelo Grupo de Trabalho do IEVA e pelo Governo anterior no PETI3+ tenha uma continuidade que atravessasse toda a Legislatura. Espera-se que não se volte ao princípio, colocando em causa a política de investimentos a realizar no Sector, mas que apenas se ajustem, se eliminem, ou acrescentem os projectos que face à realidade de hoje necessitem de ajustes ou alterações.

Em terceiro lugar a AGEPOR espera que sejam rapidamente retomadas e concluídas as negociações relacionadas com o modelo de concessões e que, tendo em conta as restrições de capacidade identificadas no estudo da AdC, avancem sem demoras medidas que venham suprir essa lacuna nos portos e sectores de carga mais afectados.

Do nosso lado o próximo Governo terá a garantia de encontrar na AGEPOR um parceiro empenhado e activo na construção de um Sector cada vez mais forte em Portugal. •

ÍNDICE

3
EDITORIAL
4
NOTÍCIAS
SEMINÁRIO FREIGHT FORWARDERS
AND AGENTS: RISKS AND INSURANCE
NOTÍCIAS
SEMANA DO MAR

5
NOTÍCIAS
**Almoço dos
Agentes
de Navegação**

6
Entrevista Dr.ª Raquel Maia

8
NOTÍCIAS
**Visita ao terminal APMT
Maasvlakte II**
10
NOTÍCIAS
**REUNIÃO ANUAL DA FONASBA
EM VITÓRIA - BRASIL**
NOTÍCIAS
JANTAR DE GALA DA FONASBA

NOTÍCIAS

Seminário

Freight Forwarders and Agents: Risks and Insurance

Nos dias 6 e 7 de Outubro, entre as 14H00 e as 18H30, nas instalações de formação da AGEPOR, em Lisboa e Porto, respectivamente, a AGEPOR (Associação dos Agentes de Navegação de Portugal) e a APAT (Associação dos Transitários de Portugal) promoveram um seminário em inglês subordinado ao tema "Freight Forwarders and Agents: Risks and Insurance", que, contando com cerca 50 participantes em Lisboa e 30 no Porto, foi um sucesso.

Por parte da TT Club, um prestador de serviços de gestão de risco aos sectores dos transportes e da logística, estiveram presentes os oradores Dorothea Jilli e Michael Yarwood, e os oradores Matthew Offers e Joe Cheesman pela ITIC, uma seguradora especializada em serviços a profissionais do sector dos transportes. ■



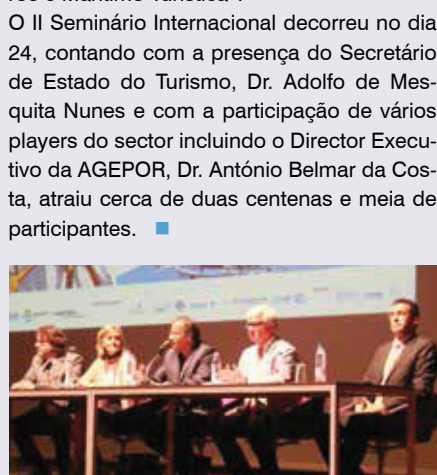
NOTÍCIAS

Semana do Mar

Celebrou-se em Setúbal, de 20 a 27 de Setembro, a Semana do Mar 2015. Este evento teve lugar na frente ribeirinha da cidade e contou com milhares de visitantes que atraídos pelo programa se juntaram à celebração e tiveram oportunidade de estar em contacto com os maiores Embaixadores do Mar portugueses e de conhecer a história e a realidade da pesca em Setúbal.

Com o objectivo de dar a conhecer aos visitantes o trabalho realizado e algumas ideias futuras para o desenvolvimento do turismo e da dinamização da frente ribeirinha de Setúbal e das profissões ligadas ao mar foram realizados 2 seminários, "Educação, Formação Marítimo-Portuária e Empregabilidade" e o II Seminário Internacional – As Cidades Portuárias e a relação Porto-Cidade "Oportunidades para o Turismo em Setúbal: Cruzeiros e Marítimo-Turística".

O II Seminário Internacional decorreu no dia 24, contando com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Dr. Adolfo de Mesquita Nunes e com a participação de vários players do sector incluindo o Director Executivo da AGEPOR, Dr. António Belmar da Costa, atraiu cerca de duas centenas e meia de participantes. ■



NOTÍCIAS

Almoço dos Agentes de Navegação

Realizou-se no passado dia 24 de Setembro, nas suas instalações, o almoço de Associados da Delegação de Leixões da AGEPOR que contou com a presença, como convidados especiais, dos novos membros do Conselho de Administração da APDL: a Dra. Raquel Maia e o Dr. Alberto Santos, que fizeram uma breve prelecção sobre o seu passado curricular e as suas novas responsabilidades dentro da Autoridade Portuária, dando ainda à assistência um vislumbre sobre projectos futuros. Reforçando a excelente relação institucional entre a nossa associação e a APDL, tiveram ainda a gentileza de convidar a AGEPOR e todos os seus Associados a visitar as suas instalações para que lhes possa ser mostrados os projectos em curso – convite que foi de imediato aceite pela Direcção da Delegação ali presente. O almoço distinguiu-se desde logo pela elevada adesão dos Associados, numa manifestação da coesão e força do sector. Teve ainda o privilégio de contar também com os ex-Presidentes da Direcção da Delegação de Leixões, os Drs. Rudolfo Burmester, Joaquim Azeredo, Pedro Araújo e Óscar Burmester. Também o anterior Secretário da Delegação, Dr. Magalhães Mendes, nos brindou com a sua presença. Por último, mas igualmente relevante, foi o nosso almoço agraciado com a presença dos dirigentes locais da APAT e da Ordem dos Despachantes, o Sr. Daniel Pereira e o Dr. Fernando Carmo. Os almoços da AGEPOR vão passar a realizar-se de dois em dois meses, depois de um hiato de 6 meses, e todos esperamos manter a vitalidade que pudemos observar neste. ■



Entrevista

Dr.^a Raquel Maia

Antes de trabalhar para a APDL exercia funções na Câmara Municipal do Porto. O que a levou a abraçar este novo desafio? Foi uma grande mudança? Em que aspectos?

Desde sempre, talvez por influência familiar, olhei para o serviço público como uma das formas mais nobres de contribuir para o bem da sociedade.

Assim, foi com expectativa que, há já 16 anos, depois de uma experiência de 5 anos na advocacia, iniciei a minha actividade profissional na Administração Pública, na Câmara Municipal do Porto.

Foram cerca de 15 anos em que assumi diferentes responsabilidades na gestão pública municipal que muito contribuíram para a minha formação como técnica, como gestora e como pessoa. Posso hoje olhar para esse período com a satisfação e o brio de quem sente que deu o seu melhor contributo para a prossecução do bem público. O desafio para o cargo que agora ocupo despertou o engenho e renovou a expectativa de há 16 anos: uma vez mais a nobreza do serviço público, agora no contexto da gestão pública empresarial, e a possibilidade de o servir num dos mais importantes e fundamentais sectores da economia pública portuguesa. Não podia recusar.

Houve mudança, mas as atuais funções de gestão não diferem muito das que já vinha assumindo no passado; estou a desempenhar novas tarefas públicas, aprendendo e contribuindo, com a minha experiência, para o bem comum. É essa a minha natureza, é essa a razão de estar aqui.

A seu cargo ficaram os pelouros da Via Navegável do Douro, o Departamento de Auditoria Interna e Qualidade e a Direcção de Informática. Há algum projecto nestes sectores que a entusiasme em particular? Porquê?

Penso que todos estes pelouros têm sinergias desafiantes.

- O Douro, em particular, está já a viver um processo de transformação importantíssimo através do projecto *Douro's Inland Waterway 2020*, no que respeita às condições de navegação e à sua segurança. Para além do forte investimento nas suas infra-estruturas, o *RIS (River Information Services)* vai disponibilizar instrumentos à gestão da navegação e segurança que irão colocar o Douro na vanguarda daquilo que de melhor se faz no mundo, com um foco muito especial para o turismo e desenvolvimento das margens.

Os aspectos de robustecimento dos processos de Gestão, da Segurança e dos Sistemas de Informação subjacentes são exemplos da pluridisciplinaridade da abordagem entre os pelouros à minha responsabilidade

- A inovação da relação do porto com a rede de Serviços Logísticos onde se insere tem vindo a ser desenvolvida no projecto europeu *WiderMoS*, no qual Portugal, e em especial o Porto de Leixões, tem assumido particular relevo e liderança. Este projecto insere-se na lógica das Auto-Estradas do Mar (*MoS*), onde Leixões figura como um porto da rede principal. Visa-se aqui colocar no terreno um racional de interoperabilidade entre os prestadores de serviços logísticos muito focalizado nas expectativas dos clientes (empresas exportadoras e importadoras). É um desafio aliciante, que exige da Administração Portuária um grau elevadíssimo de maturidade dos seus processos e do seu alinhamento por standards internacionais (Qualidade, Segurança da Informação, Gestão de Serviços, Gestão de "Facilities")

- A implementação do Sistema de Gestão de Serviços assente no referencial ISO/IEC 20000 e a extensão do actual âmbito da certificação da Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO:9001 a todas as unidades de negócio, são também projectos entusiasmantes.

Como vê o futuro do Porto de Leixões?

Vejo-o com paixão e responsabilidade.

Temos em curso importantes investimentos nas suas condições infra-estruturais, tal como o novo terminal de contentores com fundos a -14m, mas a capacidade geométrica de estacionamento não é ilimitada. Assim, o desafio é desembaraçar a carga desembarcada com elevadíssima rapidez, para terminais de segunda linha próximos do destino final. No sentido inverso, a carga só deve ser concentrada no porto quando é necessária para a operação de embarque nos navios.

A relação do porto com estes terminais de segunda linha é pois a chave para dotar o porto de capacidade estendida, para além da sua geometria natural. Teremos assim as "*extended gateways*" como forma de aumentar a capacidade de movimentação através da inovação da forma de fazer negócio; isto está a ser trabalhado no projecto e-Impact em colaboração com o Porto de Lisboa. Neste âmbito, a eficiência colectiva dos processos portuários e a fiabilidade dos mesmos é um importante pré-requisito a consolidar. Sincronizar as medidas de introdução de inovação entre os vários intervenientes no processo portuário, de forma que elas produzam valor, é também importante.



A diversificação da actividade da APDL, designadamente no que respeita ao seu papel na formalização de soluções concorrenciais na rede de serviços logísticos, é um outro desafio, que aproxima Leixões do seu *hinterland* e dos *forelands* com que nos relacionamos. Esta é uma abordagem nova da questão em “águas” pouco tradicionais, com a satisfação que retiramos de ter construído uma visão inovadora da forma de fazer logística no futuro e estarmos a fazer para que esse futuro aconteça.

Ver as coisas a acontecer faz-nos sentir que promovemos o desenvolvimento económico.

Como vê a participação da Agepor no seio da APLOP?

A AGEPOR é uma organização estruturante no sector portuário. Levando em conta que a APLOP foi criada com o objectivo de estreitar os laços de cooperação e parceria entre todas as entidades do sector portuário no mundo lusófono, considero muito pertinente e tenho defendido a adesão da AGEPOR a esta Associação, com enorme potencial para a dinamização e reforço de uma organização que se pretende coesa e colaborativa.

Fui designada pela APP para integrar o grupo de trabalho criado para a “Facilitação do Comércio Marítimo nos Portos da CPLP”, na reunião da APLOP, realizada no congresso de Maputo em Março deste ano. No seio deste grupo de trabalho, considerámos fundamental a participação da AGEPOR como parceiro deste projecto, na medida em que poderá contribuir muito positivamente no desenho das soluções que permitirão atingir os objectivos visados. ■

NOTÍCIAS

Visita ao terminal

APMT Maasvlakte II

O terminal de contentores mais moderno da atualidade, em funcionamento em 2015



Fizemos uma visita ao Terminal em Setembro de 2015, através da Universidade Tecnológica de Delft, e é de facto impressionante, pelo que resumimos neste artigo ao que considerámos mais relevante.

Do planeamento ao seu arranque demoraram cerca de 9 anos. Claramente, foi necessário uma visão e estratégia conjunta, quer do Porto, quer do Operador e também do Armador, uma vez que pertencem ao mesmo grupo (Maersk).

Demoraram 4 anos para o construir e colocar em Produção (ainda que não a 100% da sua capacidade) mas também porque foi preparado para poder ser expandido a vários níveis, desde o aumento das linhas férreas (atualmente 4 a poder duplicar para 8), das gruas (cranes) para o carregamento das barcas (barges) arrancou com uma grua, já tem duas em produção após 6 meses e já têm encomendada uma terceira apenas para este modo de transporte.

Em relação à intermodalidade, o terminal está preparado para receber camiões diretamente e carrega-los (descarrega-los) do parque, ou do navio. Permite receber comboios com

750m e 80 vagões (ou contentores) e ainda receber lateralmente as barcas para transporte fluvial. Tudo isto para otimizar a operação dos navios de maior porte da Maersk. Quanto às gruas que operam estes navios, são as maiores e mais altas no mercado, e são operadas remotamente, ou seja, os operadores não estão nas cabines de comando nas próprias gruas, mas sim no centro operacional do terminal a controlar a sua movimentação através de software. Desta forma, é poupado tempo na substituição de operadores na mudança de turnos, e os mesmos não estão sujeitos a intempéries e forças G nos dias de tempestade com fortes ventos. Também os AGV (Automated Guided Vehicles) fazem todo o transporte dos contentores no interior do terminal de forma não assistida (sem condutor), sendo geridos também por sistemas de informação, movendo-se em 6 pistas ao longo e em redor do terminal, com a ajuda de 4000 sensores colocados no piso. São completamente movidos eletricamente, através de uma bateria com 12 toneladas com autonomia de 8hrs. Existe também uma estação de alimentação de ba-

terias totalmente automatizada para a recolha, carga e entrega de baterias aos AGV's.

É sem dúvida, uma obra de engenharia (de vários ramos) notável e que permite uma redução de mão-de-obra evidente, mas por outro um aumento de segurança e eficiência que obrigam a uma sistematização e planeamento de todo o "circuito" do terminal, para evitar ou minimizar a ocorrência e tratamento de exceções que podem atrasar ou colocar em risco o normal funcionamento do sistema.

Manualmente são tratados ainda a alimentação dos contentores frigoríficos e o lashing dos contentores no navio, a alfândega está dentro do próprio terminal e após o scan à entrada dos contentores seleciona os contentores a inspecionar.

Como outra inovação, foram criados também uns "racks" metálicos onde os contentores são estacionados temporariamente pelas gruas, e que são recolhidos assincronamente (noutro instante) pelos AGV's e que desta forma permitem otimizar a movimentação dos mesmos que não tem que esperar pelas gruas, quer as da zona do parque, do navio, do rail e barges. ■

SOFTWARE DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA



PARA AGENTES
DE NAVEGAÇÃO
INTEGRADO COM
ERP PRIMAVERA

CONTACTE-NOS PARA UMA DEMONSTRAÇÃO DO TRANSPORTER!



Email: sales@maeil.pt
Telephone: 21 422 91 10



NOTÍCIAS

Reunião Anual da FONASBA em Vitória - Brasil

De 12 a 16 de Outubro teve lugar em Vitória no Brasil o Encontro Anual da FONASBA. ■



Director Executivo da AGEPOR com o Presidente da FONASBA e o Presidente da FENAMAR



Presidente da AGEPOR com o Presidente da CODESA - companhia das Docas do Espírito Santo no cocktail que marcou a cerimónia do hastear a bandeira na Capitania de Vitória na reunião anual da FONASBA



Director Executivo da AGEPOR com o Presidente da CODESA - companhia das Docas do Espírito Santo no cocktail que marcou a cerimónia do hastear a bandeira na Capitania de Vitória durante a reunião anual da FONASBA

NOTÍCIAS

Jantar de gala da FONASBA

No jantar de gala que habitualmente encerra a reunião anual da FONASBA, foi dada a honra ao Presidente da AGEPOR de sentar na mesa do Presidente da FONASBA, do Presidente da FENAMAR e do Sr. Comandante do Porto de Vitória. ■

